

BOLETIM SAÚDE EM SUAS MÃOS



Publicação da Policlínica da FioSaúde - Ano III / Número 21 - novembro 2017

Mês da Saúde do Homem

Novembro Azul - FioSaúde

Destaque é o incentivo para que os homens visitem regularmente seus médicos de referência e realizem os exames solicitados, após a indicação médica

Mais vantagens no período:

Exames de medição de glicose e colesterol realizados **entre 1 e 30/11 têm isenção de cobrança de participação**

Imagem: Monique72 / Freeimages



Este mês os beneficiários da FioSaúde contam com a campanha do Novembro Azul (de 1 a 30/11).

O objetivo é incentivar o público masculino a visitar seu médico de referência e cuidar de sua saúde.

A saúde do homem é um assunto que diversas vezes não é tratado com a devida atenção pelo mesmo, que quase sempre depende de suas respectivas esposas para alertá-los sobre a importância de visitar seu médico para realizar os **exames necessários** para a prevenção e o combate de possíveis doenças.

Pensando nisso, a FioSaúde garante isenção de cobrança de participação em exames de medição de glicose e de colesterol realizados durante o mês de novembro, após indicação médica.

E o lema da campanha é: “ **Homem que é homem se cuida!** ” Não deixe para depois o que você pode fazer hoje, seja maduro e cuide de sua saúde.

*Saúde em Suas Mãos é um boletim mensal da Policlínica FioSaúde, distribuído na recepção deste serviço próprio / Editora Responsável: Erika Schmid Mt23782
Tiragem: impressão sob demanda - novembro 2017*

Não falte à sua consulta! Se tiver que faltar, avise com antecedência

Assim você permite que outra pessoa possa ser atendida no seu horário.

Ligou para marcar consulta e não tem horário vago próximo? Peça para ficar na lista de espera

Quando houver desistência, você será contactado.

Não perca o prazo dos seus exames

Quando você sai do consultório do médico com um pedido de exames, a guia (ou receituário) tem validade de 30 dias.

Fique atento a esse prazo!

Evite se atrasar para a consulta

Ao chegar alguns minutos antes da hora agendada para a sua consulta, você evita que os atrasos se acumulem na agenda diária do profissional de saúde.

Já deu seu horário e você ainda não foi chamado?

Quem sabe isso não tem a ver com um outro paciente, atendido antes de você, que tem um quadro de saúde complexo?

O médico também pode estar vindo de uma cirurgia, na qual houve intercorrência.

FioSaúde dá desconto em farmácia

Basta apresentar a **carteira do plano** e identidade no balcão de uma das drogarias da rede



20% em remédios genéricos e 15% nos demais medicamentos



O desconto não é acumulativo com outras promoções. Se o medicamento já estiver em oferta na data da compra, prevalecerá o maior desconto apresentado

Informe ao caixa: Convênio FioSaúde Beneficiários

Formas de pagamento através dos meios aceitos nas farmácias sem opção de desconto em folha e somente nas lojas físicas da rede



Ficamos felizes quando você comparece à sua consulta!

Dessa forma, você evita que horários fiquem ociosos. Veja abaixo:

(Dados de setembro/2017)

Especialidade	pacientes que compareceram às consultas	pacientes que não puderam comparecer	percentual de pacientes que não puderam comparecer
Angiologia	81	11	14%
Cardiologia	145	47	26%
Clínica médica	71	24	29%
Dermatologia	62	13	19%
Endocrinologia	109	30	23%
Geriatria	50	6	11%
Ginecologia e Obstetrícia	109	25	20%
Neurologia	37	10	23%
Nutrição	91	17	16%
Ortopedia	115	27	21%
Psicologia	584	262	32%
Psiquiatria	181	42	24%
Urologia	19	3	14%
TOTAL	1.654	517	26%

Colunista convidada:

Maura Soares
Médica e psicoterapeuta

Arquivo FioSaúde

A fragmentação do atendimento à saúde: mitos, história e filosofia



Imagem: site esculapiohijodeiso.blogspot.com.br

Os mitos nos ajudam a entender as relações humanas, as relações com os deuses e o mundo!

Asclepius, o deus da medicina, tem o mais antigo registro de seu nome na obra *Iliada* de Homero. Asclepius, segundo o mito, era filho da união da mais formosa donzela de toda a Tessália, Coronis, com o deus Apolo, divindade que preside as artes, inventor da música, da poesia e da retórica e que ensinou as artes médicas à Humanidade, arte que conflui o poder de adivinhar o mal oculto - o *diagnóstico* - e de saber sobre o futuro desenrolar da enfermidade - *prognóstico*. Asclepius teve uma numerosa família e que executava funções médicas e curativas. Sua mulher Epione, deusa da anestesia, acalmava a dor; seus filhos Podalírio e Macaón tratavam feridos de guerra, eram cirurgiões. Teve duas filhas: Higéia, era a divindade da prevenção de doenças, e Panacéia que representava o poder curativo presente nas ervas e numa multiplicidade de coisas, simbolizava o tratamento. Seu outro filho Telésforo, que o acompanhava habitualmente, representava a convalescença.

Os templos da saúde de Asclepius, chamados asclepiions, surgiram por volta do século VI a.C. e foram os precursores dos hospitais, uma mescla de santuários e balneários. Eram cuidados por iniciados que exerciam os papéis de curadores-médicos-sacerdotes e as curas se davam pelo uso de das ervas, da música, da palavra e dos sonhos e integravam as necessidades do corpo e do espírito daqueles que os procuravam.

No século V a.C. na cidade de Cós, surge **Hipócrates**, advindo de várias gerações de médicos membros no círculo de Asclepius. Através dos seus estudos surge o método denominado *hipocrático*, que pode ser resumido nas seguintes etapas: observar tudo, estudar o paciente em vez da enfermidade, avaliar honestamente e ajudar a natureza - observação, análise, dedução e síntese. Este método deu início à medicina moderna, diminuindo o valor da palavra e dos sonhos e trazendo para o cenário terapêutico a objetividade.

Junto com a expansão do império romano, herdeiro cultural do mundo grego, o Cristianismo espalhou-se por grande área na Europa, e avocou para si o cuidado da alma através das confissões e penitências contribuindo para aumentar a separação do corpo e da alma. O homem foi ampliando seu conhecimento objetivo do mundo e da natureza e dividindo-o em compartimentos. Até que no século XVII, o filósofo **René Descartes**, pareceu concretizar num modelo aquilo que vinha se transformando desde os tempos gregos. Embora Descartes diga que o corpo pode ser comparado a uma máquina, ele não duvida que a origem da matéria e do espírito está unida no plano divino. Porém, com o passar do tempo, seus métodos de trabalho foram interpretados como propostas de tornar a matéria e o espírito princípios irreconciliáveis.

E assim o conhecimento e o cuidado na medicina vêm separando a *Psique* (alma para os gregos) e o corpo, sendo este último cada vez mais fragmentado entre profissões, especializações e subespecializações. No século XX vivenciamos a objetividade, concretude, compartimentalização e padronização. Já no século XXI, a complexidade e automação ganha mais foco e começa o desenvolvimento de **Watson**, projeto da IBM para “um sistema de processamento avançado, recuperação de informação, representação de conhecimento, raciocínio automatizado e tecnologias de aprendizado de máquinas” gerando, por exemplo, laudos em exames de imagem com mais rapidez e maior exatidão, envolvendo técnicos em TI, designers, médicos, engenheiros de várias áreas entre outros profissionais.

Porém os mitos, “metáforas da potencialidade espiritual do ser humano”, como definiu Joseph Campbell, continuam a serem criados e revisitados nos tempos atuais. Mesmo o homem da era digital recorre ao acolhimento dos deuses e de outros homens no momento da dor em busca de significado para o sofrimento. Após todos esses séculos, o aforisma atribuído a Hipócrates ainda é atual: “A vida é curta, a arte é longa; a ocasião fugidia, a experiência enganadora; o juízo difícil. É preciso que se faça não apenas o que convém, mas também com que o doente, os assistentes e as coisas exteriores concorram para isso”. Que assim seja!

Profissionais à disposição na Policlínica:

Equipe médica

	Alexandre Sayão Ortopedia		Alice Jerusalem Geriatria
	Aluizio P. Gonçalves Ortopedia		Angelo Di Candia Cardiologia
	Ciro Floriani Geriatria		Claudia Medeiros Dermatologia
	Daniel Hampf Urologia		Débora Ayres Endocrinologia
	Gustavo Velho Dermatologia		Henrique Balthazar Neurologia
	Henrique Simões Urologia		Jone Chebom Psiquiatria
	Marcelle Sneider Endocrinologia		Marcelo Gerk Ortopedia
	Marcos Giordano Ortopedia		Maria Clície Endocrinologia
	Pedro Varanda Neurologia		Ricardo Sá Endocrinologia
			Arthur Bastos Ginecologia
			Cristiane Torres Ginecologia
			Gilza Cristina Ginecologia
			Henrique Mussi Cardiologia
			Luis Felipe Cordeiro Cardiologia
			Márcia Sobreiro Cirurgia Vasculuar
			Mauro Acselrad Psiquiatria
			Thiago Medeiros Clínica Médica

Psicólogos

	Cristiane de Oliveira Magalhães Psicologia
	Danielle Moreira Psicologia
	Elisa Laranja Psicologia
	Georgiana Gonçalves Psicologia
	Giselaine La Rosa Psicologia
	Marina Janzen Psicologia
	Valquíria Cocolichio Psicologia
	Virgínia Valéria Vieira Psicologia

Fisioterapeutas

	Camila Dias Freitas Fisioterapia
	Isabel Dantas Fisioterapia
	Luiz Paulo Fisioterapia
	Marcelo Alves Fisioterapia
	Natalia Pereira Fisioterapia
	Pedro Montenegro Fisioterapia
	Viviane Souza Fisioterapia

Equipe de Enfermagem

Camila Chagas Enfermagem	
Flávia Gorni Enfermagem	
Luisiane Silva Enfermagem	
Luiz Fernando Enfermagem	
Miriam Holanda Enfermagem	

Nutricionistas

Aline B. Nery Nutrição	
Fernanda Neves Pinto Nutrição	
Patrícia Rodrigues Nutrição	

Equipe de Apoio / Técnico e Administrativo

	Maura Soares Gerência Técnica		Vania Boechat Gerência Administrativa
	Yara Thathiana Administrativo		Bianca Jeanne Recepção
	Camila Angela Recepção		Sueli Pereira Recepção
	Valéria Maia Recepção		

Agende sua consulta pelo telefone:
(21) 3865-1871 (seg a sex, das 8h-17h)